

TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO APOIO NAS PRÁTICAS DE SALA DE AULA INVERTIDA EM ANATOMIA HUMANA



Camila Maria Bandeira Scheunemann

Paulo Tadeu Campos Lopes

PPGECIM – Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A Sala de Aula Invertida (SAI) é uma abordagem na qual o conteúdo é estudado pelos discentes anteriormente à aula presencial, enquanto no tempo presencial são realizadas atividades de aplicação desses conhecimentos, por meio de atividades ativas (VALENTE, 2014). Geralmente, as Tecnologias Digitais (TD) estão vinculadas com essa metodologia, pois podem auxiliar e fornecer apoio aos seus dois momentos (pré-aula e aula presencial), disponibilizando materiais diversificados, em muitos formatos. Dessa forma, a SAI explora a cultura digital, pois ‘fala a língua’ dos estudantes contemporâneos, que realizam tarefas simultâneas e que estão conectados na maioria do tempo, o que contribui para aprimorar a aprendizagem digital (BERGMANN; SAMS, 2018).

OBJETIVO

Este estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cuja temática central é a SAI no ensino e aprendizagem de Anatomia Humana, e teve como objetivo investigar as percepções de acadêmicos de duas turmas sobre as contribuições das TD no ensino e aprendizagem em práticas de SAI, nessa disciplina.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, um estudo de caso, de natureza mista, foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Luterana do Brasil, via Plataforma Brasil, sob o número CAAE 00134418.0.0000.5349. Nas aulas invertidas realizadas, foram fornecidos hipertextos digitais para os estudos prévios; já na etapa presencial, foram empregados os dispositivos móveis *tablets* e *smartphones*, por meio dos quais os discentes acessaram aplicativos para realização de tarefas grupais. Os dados referentes a este resumo foram coletados por meio de questionários, aplicados no final do primeiro e segundo semestres de 2019 e analisados com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

camila.b91@hotmail.com

RESULTADOS PARCIAIS

Quando questionados sobre as TD no ensino e aprendizagem de Anatomia Humana na SAI, as respostas dos acadêmicos foram favoráveis e as justificativas foram categorizadas na Tabela 1:

CATEGORIA	SUBCATEGORIAS PRIMÁRIAS	f	f (%)
Primeiro semestre 2019			
Tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de anatomia humana na SAI	Auxílio visual	3	23,1
	Facilitam o entendimento do conteúdo	3	23,1
	Forma diferente de aprender	1	7,7
	Sai do tradicional para o inovador	1	7,7
	Auxilia pela praticidade	1	7,7
	É interessante e revolucionário, mas não elevou muito o entendimento	1	7,7
	Depende da estratégia	1	7,7
Total	Depende do tipo de App	1	7,7
	Sem justificativa	1	7,7
		13	100
Segundo semestre 2019			
Tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem de anatomia humana na SAI	Facilitam a pesquisa	4	24,8
	Ajudam na compreensão e visualização dos conteúdos	4	24,8
	Estamos habituados com elas/mundo digitalizado	2	12,6
	Sem justificativa	2	12,6
	Facilidade de acesso	1	6,3
	Temos que usá-las a nosso favor	1	6,3
	Apps dos tablets ajudou	1	6,3
	Contribuiu um pouco	1	6,3
Total		16	100

Tabela 1. TD no ensino e aprendizagem de anatomia humana na SAI, percepções discentes.

As justificativas de maior frequência apontaram que os acadêmicos acreditam que as TD contribuem para o auxílio na SAI, indo ao encontro do proposto por estudiosos como Fornaziero e Gil (2003), que indicam esses recursos em Anatomia Humana, por aproximarem o estudante do conteúdo de forma mais ilustrativa, dinâmica e lúdica.

CONCLUSÕES PARCIAIS

As TD são recursos que auxiliam as práticas de SAI, representando um componente importante pelas possibilidades que proporcionam, sendo um apoio no fornecimento dos materiais necessários.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Edições 70, 2011.
- BERGMANN, J.; SAMS, A. *Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem*. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- FORNAZIERO, C. C.; GIL, C. R. R. Novas tecnologias aplicadas ao ensino da anatomia humana. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 27, n. 2, 2003.
- VALENTE, J. A. *Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida*. *Educar em Revista*, Edição Especial, n. 4, p. 79-97, 2014.